

## Editorial

Um país para se desenvolver deve ser competitivo como um todo, desde os indivíduos, passando pelas empresas com o apoio do Estado.



Para as empresas serem competitivas será necessário ter tecnologia e equipamentos com boa produtividade e qualidade e precisará de recursos vindos de políticas econômicas, ditadas pelo Estado que devem ser orientadas para ter esses recursos disponíveis a um custo adequado, com desoneração de máquinas, equipamentos, processos e outros voltados para investimentos em geral, e principalmente, para gerar empregos com alta produtividade.

Estas técnicas e equipamentos devem ser utilizados por colaboradores conscientes e capacitados, e para tanto os operadores devem estar predispostos a serem treinados e capacitados. Treinamentos esses que devem estar disponíveis aos funcionários, nas escolas públicas, privadas, ou disponibilizados pela própria empresa.

O empresário deverá estar predisposto a tornar sua empresa competitiva e para isto deve estar antes de tudo, e principalmente, motivado.

Como se motiva o empresário?

Isto tem sido cada vez mais difícil no Brasil, pois outra vez entra o papel do Estado que deveria ter políticas bem direcionadas, tendo leis simples, eficientes e inteligíveis para não gerar dúvidas, pois quando as leis geram diferentes interpretações podem causar altíssimos passivos fiscais e trabalhistas, para a empresa e para o empresário e este, cada vez menos quer estar sujeito a esse custo, impossível de ser medido, além do que as decisões judiciais são sempre tendenciosas e contra as empresas.

Estas leis claras, propositalmente, não tem sido oferecidas pelo Estado que em contrapartida beneficia os que nada produzem apoiando e financiando através de Ong's, as invasões de terras, ocupações de prédios residenciais ainda em construção, bloqueio de vias de acesso como aconteceu com a estrada de ferro da Vale no Pará ou destruição de décadas de pesquisas como aconteceu em março de 2006, nos laboratórios de desenvolvimento de mudas da Aracruz Celulose em Barra Ribeiro no Rio Grande do Sul, e também a invasão do nosso Horto prejudicando toda a população de Limeira que utiliza o Aterro Sanitário através do despejo de lixo doméstico e centenas de outros casos, amedrontando os produtores, passando por cima do direito à propriedade e gerando nas invasões de terras, pequenas propriedades sem assistência que quando dão certo mal sustenta a família do invasor.

Resumindo, com esse desestímulo generalizado ao empreendedorismo os jovens preferem ser funcionários públicos e isto está levando o Brasil, sem revolução e gradualmente, para o marasmo de um marxismo utópico que levará décadas para ser revertido, como aconteceu na antiga União Soviética que levou de 1917 até a queda do muro de Berlim em 9 de novembro de 1989, 72 anos para ver que o regime implantado era uma utopia.

Flamínio de Lima Neto  
2ºVice-diretor  
Ciesp Limeira

## EVENTO

### ABIMAQ REALIZA ENCONTRO



Caetano José de Santis Junior, Marcelo Voigt Bianchi, Luiz Aubert Neto e Antonio Eduardo Francisco

No 22 de julho, os diretores do Ciesp Limeira Wagner Zutin Furlan e

Jairo Ribeiro Filho e o gerente Antonio Eduardo Francisco participaram

do Encontro Empresarial realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos - Abimaq.

No evento, o presidente da entidade Luiz Aubert Neto fez uma apresentação sobre o Programa de Modernização do Parque Industrial Brasileiro - Desoneração do Setor. Os presentes também receberam mais informações sobre a mobilização da Abimaq, o impacto das medidas anunciadas para o setor e o que mudou para as empresas.

## INMETRO

### GRANDIS RECEBE ACREDITAÇÃO

Divulgação

A Grandis Assessoria e Análises Ambientais Ltda, que atua na área ambiental através de elaboração de projetos e análises ambientais desde 1994, foi acreditado junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, de acordo com a norma ISO IEC NBR 17025:2005, que estabelece requisitos gerenciais e técnicos para a implementação de sistema de gestão da qualidade em laboratórios de ensaio e calibração.

Com a acreditação, ocorre a padronização das análises realizadas na empresa e as mesmas passaram a ter reconhecimento nacional e internacional.



Laboratório da Grandis e, no destaque, certificado de acreditação

De acordo com o diretor da empresa, Venilton J. Carraro, foram realizados altos investimentos visando essa conquista, tais como: a aquisição de modernos equipamentos importados, padrões analíticos rastreáveis ao



NIST (órgão norte-americano de padronização) e vidrarias calibradas por laboratórios acreditados na RBC (Rede Brasileira de Calibração).

Outro fator importante, além da qualificação dos laboratórios, foi a capacitação dos técnicos envolvidos nos processos de análises.

A Grandis fica na Av. Major José Levy Sobrinho, 1.738, Boa Vista, Limeira/SP. Fones:(19) 3451 6393 e 3702 6393.

Jornal  
CIESP  
LIMEIRA

CIESP  
Limeira

Fone: (19) 3441-2110  
www.ciesplimeira.org.br

Jornalista Responsável  
Daiane Lopes Booro  
MTB 44.794

Wagner Zutin Furlan

Diretor-Titular  
Jairo Ribeiro filho  
Flamínio de Lima Neto  
Vice-diretores

Antonio Eduardo Francisco  
Gerente Regional

Fone: (19)  
3443-1704

Fotolito  
Impressão

unigráfica

Empresário, fique sócio do Ciesp. A entidade que representa o setor industrial.

Ninguém é tão grande que não precise, nem tão pequeno que não possa!

Procure nossa regional em Limeira e conheça os benefícios de se associar.

Rua Joaquim Daniel dos Santos 801, Jd. Limeirânea - 19 3441 2110 www.ciesplimeira.org.br